



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

Remanescentes de vegetação na região das nascentes do rio Araguaia – GO / MT

MARTA CAMARGO DE ASSIS - EMBRAPA MEIO AMBIENTE

EMÍLIA HAMADA - EMBRAPA MEIO AMBIENTE

JOÃO DOS SANTOS VILA DA SILVA - EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA

marta@cnpma.embrapa.br

A área de estudo está sobre parte da área de recarga do Sistema Aquífero Guarani, localizada na região Centro-Oeste do Brasil e abrange aproximadamente 520 km², nos municípios de Mineiros-GO e de Alto Araguaia-MT, entre as coordenadas geodésicas 18°02'24"S e 53°11'29"W e 17°48'26"S e 53°00'00"W (fuso 22, meridiano central -51o e datum SAD-69). A região, anteriormente dominada pela pecuária bovina de corte, vem sendo gradativamente substituída pelo avanço das culturas de soja, milho e algodão, pressionando cada vez mais a vegetação nativa e ocasionando conseqüentemente a fragmentação desta vegetação. Como parte do projeto "Manejo Agro-Ecológico das Áreas de Recarga do Aquífero Guarani na Região das Nascentes do Rio Araguaia, GO/MT", o objetivo deste trabalho foi identificar os principais tipos de remanescentes de vegetação nativa desta região, visando seu posterior mapeamento, como subsídio ao planejamento agroambiental. As informações foram obtidas em três viagens ao campo, realizadas nos anos de 2004 e 2005, totalizando 13 dias. Foram utilizados um GPS de navegação e o apoio de carta topográfica e imagem de satélite, de forma a percorrer praticamente toda a área de estudo, quando foram realizados o reconhecimento da região e a coleta de material botânico. Durante este trabalho, foi observado que a área apresenta-se bastante diversificada quanto aos tipos de fisionomias de vegetação, sendo composta por fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual, Floresta de Galeria, Cerradão e Cerrado, englobando, neste último, as formas campestres, arbustivas e arbóreas de pequeno porte. Observou-se também uma grande fragmentação desta vegetação, inclusive nas Áreas de Preservação Permanente, próximas às nascentes, cursos d'água e encostas. Essas fitofisionomias, associadas às características regionais, evidenciam a importância do planejamento agroambiental objetivando a preservação, conservação e recuperação desses fragmentos de vegetação, a fim de que garantam a manutenção da diversidade biológica e a qualidade ambiental das áreas de recarga do Sistema Aquífero Guarani.

Apoio: EMBRAPA/PRODETAB.